

MODA PARANÁ  
esta feira promete!

# ACM

050  
R454  
N-378-ano-34-1997

JULHO/97

Nº 378

ANO 34

R\$ 3,00

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

## INTERNET



# As vantagens da rede

# TAMOYO

TRANSPORTADORA



CIA 044 / 2263349

## SÍMBOLO DE TRABALHO EFICIENTE

### TRANSPORTADORA TAMOYO

MATRIZ: MARINGÁ - PR - Fone: 044 / 222-8934 - Fax: 044 / 222-8178

- |              |  |
|--------------|--|
| SÃO PAULO    | - FONE : 011/ 273 - 8411 - FAX : 011/ 273 - 8932 |
| CURITIBA     | - FONE / FAX : 041 / 346 - 5250                  |
| LONDRINA     | - FONE : 043/ 329 - 1133 - FAX : 043/ 329 -0639  |
| MARINGÁ      | - FONE : 044/ 226 - 5653 - FAX : 044/ 222 -8178  |
| APUCARANA    | - FONE / FAX : 043 / 422 - 3327                  |
| CAMPO MOURÃO | - FONE / FAX : 044 / 823 - 1243                  |
| PARANAÍ      | - FONE / FAX : 044 / 422 - 3462                  |



por Hélio Costa Curta

## Alerta

Empresários ligados à ACIM e Fiep foram idealizadores do Movimento Repensando Maringá, que culminou com a criação do Conselho de Desenvolvimento, Codem. Com a posse da Plenária e Câmaras Técnicas, estes mesmos empresários deixaram de ser os articuladores para serem participantes do processo. Além deles, é bom lembrar, no Codem existem membros das principais entidades maringaenses. Cabe pois, a estas pessoas e seus representantes, não deixar que um trabalho tão nóbrega e que nos encheu de esperanças quanto ao futuro de Maringá, morra prematuramente.

## Mensagem

O que queremos colocar é que a ACIM cumpriu seu objetivo inicial. No que dependeu dela, e da Fiep, com apoio indiscutível do Sebrae, e o respaldo da Câmara Municipal e do próprio Executivo, levamos em frente as idéias do Codem. Discutimos muito com a comunidade, detectamos os problemas, levantamos soluções. Se daqui para a frente o Codem não deslanchar, lavamos nossas mãos. Claro, faremos o possível para que tudo dê certo. Mas, como lembrei antes, somos parte de um processo. Queremos ser parceiros de confiança. Se não for possível... ao menos tentamos.

## Reflexão

O que nos dá esperanças é que o Codem é formado por pessoas dispostas a trabalhar pela cidade, unindo a experiência de empresários e profissionais dos mais variados setores ao poder político. É preciso que os membros deste órgão tenham o cuidado para não deixar que seqüelas políticas ou pessoais do passado travem as engrenagens do Codem. Maringá é muito maior do que as pessoas.



## Cidadania

Dentro do Codem existem pessoas de vários credos religiosos, dos mais variados partidos, representantes de entidades patronais e de trabalhadores, e tantas outras diferenças. Mas, o importante é que tudo isto seja esquecido no momento de se decidir o melhor para Maringá. Fala-se muito em uma

campanha enaltecendo o sentimento de cidadania pelo município. Pois isto é cidadania: colocar Maringá acima de nossas cores partidárias, políticas, religiosas, etc.

## Potencial

Todos os membros do Codem têm seu lado positivo e negativo. É inerente ao ser humano. Temos que investir neste lado positivo. Precisamos ter o espírito altruístico para projetar os valores humanos que temos na nossa cidade, descobrir a pessoa certa para o cargo certo.

## Falar pouco

Faz parte do meu pragmatismo. Gosto de pensar muito, falar pouco e agir o máximo.

## Regional

Ainda há muito trabalho a ser realizado em nível regional. Por isso, estamos nos unindo às associações da região para discutir de que forma podemos chegar ao desenvolvimento sustentado. Empresários não podem ser bairristas. Se uma cidade vizinha se desenvolver, com certeza teremos reflexos positivos. Precisamos cultivar esta mentalidade aberta e positiva.

## Questão pertinente

Para finalizar, uma questão que me intriga nesta "guerra" entre os senadores e o Governo do Paraná: onde fica o povo com esta troca de gentilezas dos dois lados?

## Veja nesta edição:

João Mantovan



ACIM E ACIL: união

pág. 15

LEITURA EMPRESARIAL	05
ENTREVISTA	06
CAPA	08
DOM JAIME	16
MODA PARANÁ	17
TURISMO	18
ARTIGO	20
MEU NEGÓCIO	21
PENSO ASSIM	22

# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS  
DO NORTE DO PARANÁ  
ANO XXXIV - Nº 378 - JULHO/97  
Publicação Mensal da  
Associação Comercial e Industrial  
de Maringá - ACIM

**DIRETOR RESPONSÁVEL**  
Luiz Carlos Masson

**EDITOR RESPONSÁVEL**  
Dirceu Herrero Gomes - MT-2506-PR  
**COLABORADORA**

Lucinéia Parra

**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
Claudomiro Venâncio  
Fones: (044) 972-3232 e 223-3535

**CONSELHO EDITORIAL**  
Antonio Fermenton, Claudomiro Venâncio,  
Dirceu Herrero Gomes, Fernando Rezende,  
Luiz Carlos Masson, Luis Fernando Ferraz,  
Maria Alice Pinatti e Paulo Moraes Badan

**PRODUÇÃO GRÁFICA E  
EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA**  
Editora Organsil Ltda. Telefãx: (044) 223-3535  
Internet (e-mail): organsil@cybertelecom.com.br

**IMPRESSÃO:** Gráfica Boaventura

Circulação na primeira quinzena de cada mês.  
A Revista ACIM não se responsabiliza por conceitos  
emitidos em matérias assinadas. Cartas para a  
Assessoria de Comunicação da ACIM:  
Rua Néo Alves Martins, 2321  
Fone: (044) 226-1331 - Fax: (044) 223-5007  
Caixa Postal 1033 - Maringá - Paraná

Filiada à ABERJE  
Associação Brasileira de  
Comunicação Empresarial



# BEBA ESSA ENERGIA

Mate sua sede!



**SportAde** é uma nova bebida, desenvolvida e lançada especialmente para os atletas, esportistas e gente de vida dinâmica.

**SportAde** alimenta enquanto refresca e mata a sede. Repõe cientificamente a energia gasta nas atividades, restaurando no organismo os nutrientes que a pessoa perde na transpiração.

**SportAde** é extremamente leve e de fácil absorção pelo organismo.

**SportAde** é Ação com os sabores: Tangerina, Limão, Uva, Maracujá e Laranja para matar a sede.

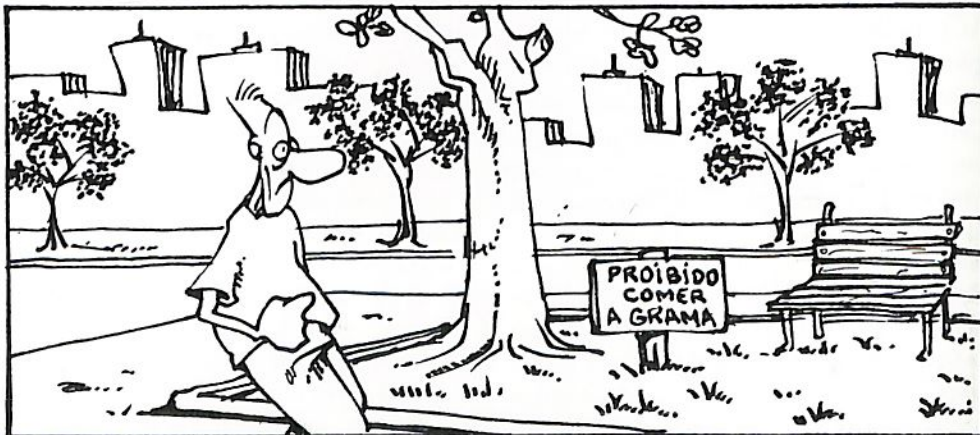
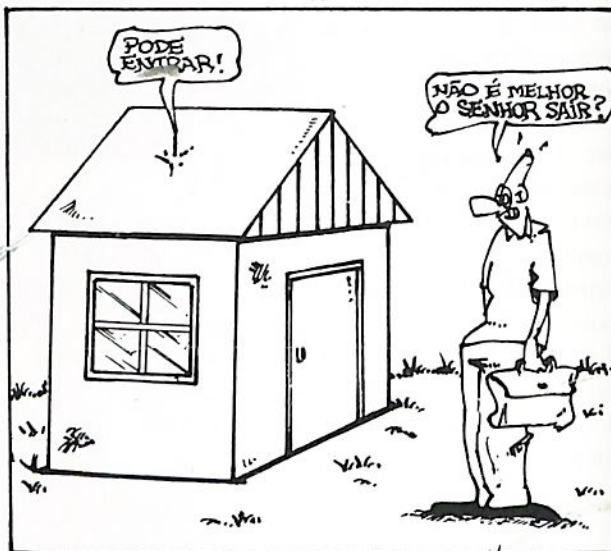
Distribuidor exclusivo:

**ACIM**

Clas. 050  
R154  
Reg. 0322  
Data 25-04-05-06-1  
Proced.  
NF  
Data

# LUKAS...

## COMBATE AO REAL



# Estresse e Qualidade Total

Comentário: Sebastião Freitas

O título do livro (Ecologia Empresarial) a princípio, pode até causar alguma confusão, já que o tema é ainda pouco conhecido e divulgado. O termo ecologia criado em 1866 por Ernst Heinrich Haeckel, naturalista alemão, vem sendo utilizado na formação de diversas especializações: Ecologia Geral, Ecologia Animal. Também é utilizado para limitar o estudo ecológico a ambientes limitados (como a ecologia marinha), ou para melhor compreender certas atividades (exemplo, a ecologia econômica).

Seguindo esse raciocínio os autores propõem a Ecologia Empresarial, que terá como enfoque básico a análise das relações dos seres humanos entre si e com a ambiência – num ecossistema denominado organização.

Alguns podem se perguntar se seria um outro termo da moda. Estamos diante de mais uma teoria suspeita?

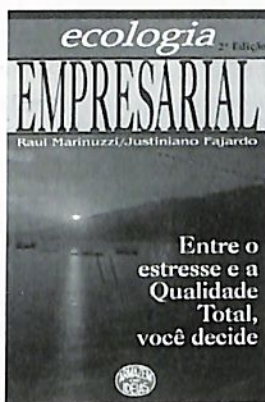
A resposta é não. Esta é a conclusão a que se chega quando se analisa todo o contexto descrito no livro.

Inicialmente os autores fazem um resgate prévio, porém, consistente da evolução humana, o que nos esclarece algumas situações, levando-nos a inúmeras reflexões.

Da mesma forma, é passada ao leitor uma visão da evolução dos modelos de administração e suas conseqüências, partindo da experiência realizada por Elton Mayo em 1927 e chegando até os nossos dias com a Qualidade Total, Reengenharia, Readministração. Todo este histórico permeado de reflexões nos faz questionar todos estes modelos.

Qual de vocês já não ouviu uma destas frases:

- Precisamos ser competitivos!
- As pessoas têm que buscar a Qualidade Total.
- No processo de globalização da eco-



**Ecologia Empresarial**

**Autores:**

Raul Marinuzzi e  
Justiniano Fajardo

**Editora:**

Armazém de Idéias

nomia só sobreviverão as empresas que buscam a Qualidade Total.

Na verdade, a Qualidade Total tornou-se, em nossa época, uma aspiração – senão uma necessidade presente – da maioria das Organizações.

Ocorre então que, com o objetivo de alcançá-la, mudanças estruturais são feitas, consultores contratados – às vezes, até “importados” –, processos custosos de controle estatístico são adotados mas, em boa parte dos casos, as expectativas se frustram, pois a esperada Qualidade não acontece.

Isso parece demonstrar que falta “algo” às Empresas que

torne o seu macrosistema propício à manifestação da Qualidade Total. Este “algo que falta” levou a atenção de pesquisadores para um ramo de pesquisas – hoje denominado “Ecologia Empresarial” – que tem como meta a compreensão holística do contexto organizacional e a detecção daqueles pontos de estrangulamento que dificultam, retardam ou até mesmo impedem o desenvolvimento de cada Organização, visando minimizar ou anular os seus efeitos negativos.

Nesse sentido, este livro vai nos abrindo uma verdadeira trilha, sem os riscos de armadilhas (estresse, comodismo,...) da Administração Tradicional, em direção à Ecologia Empresarial. Fala-se em qualidade em percepção, no homem natural e no homem harmônico.

O mais surpreendente é que o livro trata de todos esses assuntos sem entediá-lo o leitor, instigando-o a questionar e questionar-se, além de fornecer subsídios suficientes para algumas experimentações.

Boa leitura.

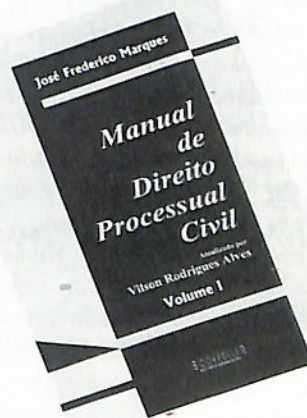
Sebastião Freitas é diretor da Pentágono Consultoria

A  
CONVERSA  
É  
PARA  
PROFISSIONAIS.

A ARTE  
DE  
NEGOCIAR

Do autor de  
O que não se ensina em  
Harvard Business School

Mark H. McCormack



Na Bom Livro você encontra toda a literatura técnica e profissional que precisa. Os melhores títulos de administração, marketing e informática. Livros e revistas nacionais e importados. Você ainda pode pagar em até 3 vezes. Confira. Ou peça pelo telefone. Entregamos em sua empresa.

**Bom Livro**

LIVRÁRIA - PAPELARIA - BRINQUEDOS

Loja 1: Av. Herval, 362

Loja 2: R. Santos Dumont, 2556

Loja 3: Av. Duque de Caxias, 595

Loja 4: Shopping Aspen Park

# Hora da união

Os presidentes das associações comerciais e industriais de Londrina e Maringá, Abílio Medeiros e Hélio Costa Curta, descobriram que as cidades em que vivem têm muitos pontos em comum, inclusive problemas. São cidades novas, que cresceram sob o signo do café, têm ótima qualidade de vida, mas vivem momentos de estagnação econômica e política.

Das conversas dos dois líderes, surge a possibilidade de um movimento conjunto de todo o Norte/Noroeste, com o objetivo de se chegar ao desenvolvimento regional sustentado. No final de junho, Abílio Medeiros esteve em Maringá para uma primeira reunião com empresários e técnicos dos dois municípios, e concedeu entrevista à Revista ACIM.

Abílio João de Medeiros Júnior nasceu em Londrina no dia 10 de dezembro, mês do aniversário da cidade. Tem 36 anos. Até 1986 era operador de computadores da UEL-Universidade de Londrina e em poucos anos tornou-se um dos sócios da Schiatti & Medeiros, uma das principais imobiliárias da cidade.

Foi delegado do Secovi e presidente da Companhia de Desenvolvimento de Londrina, Codel. Hoje, além de presidir a ACIL, é vice-presidente da Adetec – Agência de Desenvolvimento Tecnológico.

**ACIM:** As regiões Norte/Noroeste foram privilegiadas pelo café, que gerou muitas riquezas para o Estado, e ainda cedeu vários governadores para o Paraná. Mesmo assim, hoje foi “passada para trás” pelo Sul, que se industrializou. Na sua opinião, o que faltou para o Norte e Noroeste?

**MEDEIROS:** Realmente tivemos uma matriz econômica que foi o café, responsável pelas riquezas do nosso Estado. Riquezas naturais e não induzidas. E isto se manteve até a década de 70, quando veio a geada que matou muitos cafezais. Paralelamente nós tínhamos Curitiba, com uma economia que dependia quase exclusivamente da questão pública, já que era a capital política do Estado. Só que lá houve um planejamento, um envolvimento de lideranças e investimentos públicos, como a cria-



João Mantovan

*“Há 30 anos Curitiba elabora projetos de desenvolvimento, com envolvimento de lideranças e investimentos públicos, como na criação da CIC. Isto fez com que ela se transformasse em capital econômica. Quanto a nós, ficamos sem rumo, não houve a preocupação com o futuro. Somente hoje é que o Norte e o Noroeste perceberam que ficaram para trás”.*

ção da CIC – Cidade Industrial – com dinheiro do Estado (e ele banca isto até hoje). Estes investimentos fizeram com que Curitiba se transformasse também em capital econômica. Quanto a nós, ficamos sem rumo. Nossas riquezas eram naturais e não houve a preocupação com o futuro. Somente hoje é que o Norte e Noroeste do Estado perceberam que estão ficando para trás.

**ACIM:** O interior, através de Londrina, cedeu dois governadores ao Estado, e mesmo assim não houve um planejamento para o desenvolvimento do Norte/Noroeste...

**MEDEIROS:** De fato, perdemos na época dos governadores José Richa e do Álvaro Dias, a oportunidade de criarmos projetos estratégicos. Estes governos trabalharam mais em nível macro. E não se preocuparam com estes projetos de desenvolvimento que hoje as entidades e os empresários estão procurando.

**ACIM:** As regiões Norte/Noroeste têm pouca representatividade no Governo. Estas regiões perderam força política?

**MEDEIROS:** Perderam. Temos pouca representação em nível de primeiro escalão de Governo e na Assembleia Legislativa do Estado (a representação de Maringá é melhor). E tudo isto faz com que as cidades procurem suas próprias soluções. Em Londrina criamos o Plano de Desenvolvimento Industrial – PDI – inclusive com uma consultoria internacional. E Maringá criou o Codem. E o que é mais interessante: são movimentos que nasceram no seio da comunidade.

**ACIM:** As duas cidades hoje estão se unindo para crescerem juntas. Qual a reação das comunidades diante desta união?

**MEDEIROS:** A gente percebe que o anseio da população é que a atual aproximação resgate o desenvolvimento do Norte/Noroeste. As duas cidades têm que caminhar juntas. São belíssimas e progressistas, apesar de serem jovens, na faixa de 50 anos. E só vão deixar o atual declínio econômico se houver um projeto estratégico comum. Queremos também resgatar nossa força política. O próprio

governo estadual procura projetos estratégicos.

**ACIM:** Por falar em projeto de Governo, qual a opinião do senhor com relação aos Centros Regionais de Negócios?

**MEDEIROS:** Não acredito que os Centros Regionais vão agregar algum valor. Isto só acontecerá quando tivermos uma base econômica forte. Precisamos é criar linhas de financiamentos para nossos empresários. E é muito mais barato hoje apoiar as empresas que estão instaladas. A gente espera que esta mudança de perfil econômico do Estado, que está acontecendo com a vinda das montadoras, acabe refletindo aqui e que o Governo invista em outros setores produtivos para que possamos fazer um pólo têxtil, um pólo metalmeccânico e outros. Até porque os municípios têm poucas condições de atrair indústrias. O grande poder de negociação está nas mãos do Governo, que é a concessão de benefícios fiscais.

**ACIM:** O interior reivindica muito. O difícil é o Governo ceder...

**MEDEIROS:** Aí é que entra nossa união. Eu

sou entusiasta da integração regional. Não iremos a lugar nenhum se não nos unirmos, reivindicando juntos e buscando alternativas até fora do Governo do Estado.

**ACIM: A história de Maringá e Londrina sempre foi marcada por rivalidades em todos os setores, seja na política, economia ou futebol. O senhor acredita que ainda exista o chamado bairrismo?**

**MEDEIROS:** Acima de tudo, são 50 anos de falta absoluta de comunicação entre as duas cidades e estamos iniciando este processo hoje. É preciso que as duas comunidades saibam que a união é vital, que é preciso um sentimento único. Lógico que é preciso paciência para superar obstáculos. Queremos começar este processo e que ele seja perene, com a integração cada vez maior das duas cidades.

**ACIM: Qual o papel do Poder Público dentro desta integração?**

**MEDEIROS:** O Poder Público é fundamental. Mas acho que quem deve fomentar, levar adiante e maturar este processo são as entidades representativas da sociedade civil. Até porque elas atuam com mais perenidade e o poder público tem uma limitação no tempo. Quando a cidade estiver unida, haverá interesse político. Todos têm interesse no desenvolvimento regional. Queremos formar um grande bloco, que tenha o mesmo discurso, para chegarmos ao nosso objetivo.

**ACIM: Nos últimos anos estamos observando uma maior participação dos empresários na discussão de questões relativas ao desenvolvimento. Este envolvimento dos empresários seria um reflexo da decepção com os meios políticos?**

**MEDEIROS:** Este envolvimento acontece pela falência do Poder Público. Estados, prefeituras e o Governo Federal mal conseguem manter suas máquinas. E diante da globalização da economia, o modelo adotado no mundo inteiro de desenvolvimento é através da iniciativa privada. Em países desenvolvidos as Câmaras de Comércio são muito fortes e o Poder Público não tem que gerar desenvolvi-

mento. Ele tem que se preocupar com infraestrutura, com habitação, saúde, segurança e educação. E fica por aí. O Brasil passa por um momento de transição, em que a sociedade civil está percebendo sua importância na condução e solução dos problemas da comunidade. As associações comerciais por exemplo, não discutem apenas problemas do comércio e indústria, mas também segurança, transportes, etc. Exemplos disso são o Codem e o PDI. Hoje eles têm participação pública, mas quem fomentou o processo foram as entidades privadas. São modelos que vão se acelerar ainda mais até pela não perenidade do Poder Público e pela falta absoluta de condições de investimentos dos governos.

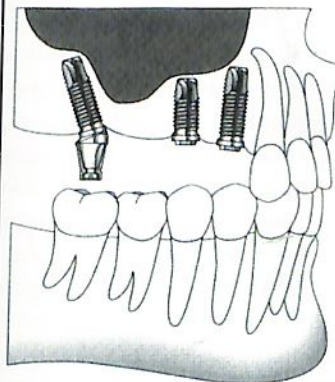
**ACIM: O senhor tem uma idéia de quais setores da economia devem ser responsáveis pelo resgate do desenvolvimento do Norte e Noroeste?**

**MEDEIROS:** É preciso aproveitar o que temos de bom. O setor metalmeccânico é forte. A agroindústria é fundamental. Temos uma terra fantástica, então é preciso verticalizar a produção do algodão, da soja, milho, etc. Agregar valor. Vários projetos existem neste sentido. E é preciso fomentá-los. O pólo Têxtil de Confecções é um dos principais do Brasil e o setor está se unindo para vencer desafios. Temos que trabalhar e encontrar outras soluções. Precisamos saber utilizar nosso ponto estratégico junto ao Mercosul e aos grandes centros de São Paulo. Nossa estrutura de serviços e de qualidade de vida é fantástica, tanto em Londrina como em Maringá. Hoje, no momento de escolher onde vai investir, o empresário não pensa somente em incentivos, pensa também em qualidade de vida. Vamos buscar, em parceria com todas as entidades, um projeto estratégico induzido, como foi a Cidade Industrial de Curitiba. Precisamos, com a ajuda do Governo, criar parques industriais na região, criar atrativos para o Mercosul, amadurecer idéias, e é por isto que estamos nos unindo a Maringá e outros municípios: estabelecer condições para que tenhamos um desenvolvimento sustentado.

# VENHA SABOREAR

## UMA REABERTURA DE DAR ÁGUA NA BOCA.

É a reabertura que todos aguardavam em Maringá. Venha conhecer o novo Restaurante Nápoli. Toda a tradição que você já conhece e muito mais. Um ambiente muito agradável, decoração toda nova, atendimento impecável. Mas tem coisas que não mudaram: o sabor e a excelente qualidade das refeições. Venha saborear tudo que o novo Restaurante Nápoli tem.



*Implante Dental e Prótese Dental*

*Dr. Ricardo B. Oliveira*

CRO 2591

Rua Silva Jardim, 30 - Tel.: 224-8989 - Hora Marcada



RESTAURANTE E PIZZARIA

A CULINÁRIA QUE DÁ ÁGUA NA BOCA

Rua Santos Dumont, 2555  
Maringá - PR - Fone: 222-9162



CAPA

# Internet: medo e fascínio

*Criada como arma de defesa durante a Guerra Fria, a Internet tornou-se um sofisticado, barato e indispensável meio de comunicação. Mas ainda mete medo em quem não conhece a rede*

Você já ouviu falar em Internet? E na palavra Web? Sabe o que significam estas três sílabas? Bem, é claro que de Internet todos ou quase todos já ouviram falar, mas conhecer como ela funciona realmente e se conectar a ela, ainda é um desafio para muitas pessoas. Seja por medo da informática, aversão aos computadores ou por pura falta de tempo para pesquisar sobre os benefícios desta imensa rede de comunicação e avaliar as facilidades que ela oferece, muitas pessoas ainda não se convenceram de que a Internet veio para ficar e já conta com milhões de usuários no mundo todo.

Empresários, profissionais liberais, estudantes acadêmicos e jovens estão cada vez mais recorrendo à Internet para pesquisar os mais diversos assuntos, ter acesso a mais informações e até mesmo para um agradável

bate-papo com alguém do outro lado do mundo. Em Maringá, esta mania já está decolando e hoje a estimativa é de dois mil usuários interligados na Internet. É um número significativo se for levado em conta o recente boom da Internet no Brasil, em 1995.

## ATAQUES NUCLEARES

A Internet foi criada pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos no final dos anos 60. O objetivo era constituir uma rede de comunicação capaz de sobreviver a ataques nucleares. Só no final da década de 80 ela tornou-se comercial nos EUA. Em 1990, a Internet já estava se popularizando com o acesso permitido ao grande público. O Brasil por exemplo, está conectado desde 1990.

Mas o que é Internet? É uma imensa rede de redes que se estende por todo planeta e praticamente todos os países. Os meios

de ligação dos computadores da Internet são variados, podendo ser através de rádio, linhas telefônicas, linhas digitais, satélite, fibras ópticas, etc. Nesta imensa rede existem os mais diversos assuntos que podem ser pesquisados por qualquer pessoa, desde que ela tenha computador e modem, e uma linha telefônica para se conectar à Internet.

As vantagens ao acessar a Internet são muitas: além de poder pesquisar uma infinidade de temas, também há o benefício do custo, principalmente para as pessoas que precisam manter uma comunicação diária com outros estados ou países. Um usuário por exemplo, poderá ler as notícias do "New York Times", ou mandar uma mensagem para qualquer outro usuário de outro país, pagando por isso uma ligação local e mais os impulsos do sistema telefônico brasileiro. Deve se incluir neste

custo também o pagamento de uma taxa ao provedor.

## PROVEDORES

Bem, mas o que é um provedor? É uma empresa que presta serviço de conexão à Internet, tornando possível o acesso através de uma linha telefônica. Em Maringá, existem quatro provedores: a Netsix, Cybertelecom, Teracom e Wnet. A taxa cobrada por estas empresas varia de acordo com a quantidade de horas de acesso à Internet. Por exemplo, para 20 horas/mês de acesso à Internet, cobra-se R\$ 20,00; para 30 horas, R\$ 30,00. Alguns provedores de Maringá estão cobrando uma taxa de R\$ 40,00 para o acesso ilimitado à Internet ao mês.

Todos os provedores de Maringá estão interligados com os usuários através de linhas telefônicas. São eles (os provedores) que recebem a chamada do usuário que pretende se conectar à Internet. Os provedores por sua vez estão conectados à Embratel, que disponibiliza atualmente, o maior backbone Internet da América Latina. Backbone é a espinha dorsal da rede Internet. São linhas base de conexão de alta velocidade dentro de uma rede, que por sua vez, se conectam às linhas de menor velocidade.

A Embratel está conectada à rede Internet nos Estados Unidos e Canadá através de satélite e cabo submarino. O usuário, ao



João Mantovan

### Brandão: "A Internet ainda está no subconsciente das pessoas"

acessar a Internet, estará automaticamente passando por todas estas etapas, mas a conexão geralmente é feita em alguns segundos. No Brasil, o acesso à Internet ainda é mais lento do que nos Estados Unidos e Europa.

Os fatores que implicam nesta morosidade são muitos: a conexão pode ser mais difícil por exemplo, se o equipamento do usuário não for o mais adequado, ou ainda pode ser por problemas do sistema de telefonia (no Brasil o sistema de telefonia é através de cabos metálicos que ficam expostos ao tempo. A manutenção destes cabos nem sempre é feita com frequência e há muita interferência do fator climático, principalmente em dias de chuva).

Os congestionamentos de ligações nos provedores e na Embratel são outros fatores

que podem interferir na agilidade da conexão à Internet. Os provedores podem sanar esta deficiência, mantendo um link (canal de conexão com a Embratel) proporcional à demanda. O mesmo procedimento cabe à Embratel que nos últimos anos tem se empenhado em aumentar o número de links com os outros países.

Aumentando a capacidade de circuitos de transmissão de dados em nível nacional e internacional, o tráfego na rede de comunicação Internet será menor, o que implica em maior velocidade na rede e mais agilidade na conexão. A Embratel, de acordo com o gerente de serviço Internet, Ricardo Maceira, ativou no último dia 24 de junho, mais um circuito de 34 Mbps entre o Rio de Janeiro e São Paulo.

### WEB ou WWW

A Internet ficou popularizada mesmo em 1991, com a criação da Web (ou WWW) que nada mais é do que uma teia de alcance mundial que oferece acesso a um espaço multimídia (imagem, texto e som) da Internet. Com a Web ficou mais fácil e fascinante navegar pela rede. Atualmente existem dezenas de milhões de usuários interligados à rede no mundo inteiro. No Brasil, o número de usuários está crescendo rapidamente.

Hoje já existem no Brasil 800 provedores de acesso à Internet. De acordo com o

# Como economizar e ganhar com a internet.

**O mundo todo está na Internet. Você também precisa entrar na rede mundial.**

- 1) Transmissão de Dados** - Pelo e-mail, você paga menos do que via fax, especialmente se for interurbano. E também transmite fotos ou imagens coloridas.
- 2) Divulgação de sua empresa** - Com uma Home-Page, seus produtos ou serviços estão numa vitrine mundial. É um verdadeiro folheto eletrônico e animado.
- 3) Informações** - Pelos sistemas de pesquisa da Internet, você se mantém atualizado sobre o que acontece em seu segmento de negócios, no Brasil e no mundo.
- 4) O melhor Provedor Internet de Maringá também é o que apresenta os menores custos** - Você paga uma pequena taxa mensal e os custos de ligações telefônicas locais. A Wnet é o maior e mais rápido Provedor de Maringá. Entre em contato conosco e navegue o mundo todo com a Wnet.



109

**Wnet**  
**INTERNET**

<http://www.wnet.com.br>

**Fone (044) 226-5200**

**Temos uma  
ótima notícia  
para o seu  
sorriso!**



**Chegou**



**Por apenas  
R\$ 8,33/mês,  
sua empresa  
vai ter um  
sorriso muito  
mais saudável.  
Ligue:  
(044) 224-1530**



O Seu Plano de Saúde.

empresário Marcelo Diniz Tótola, diretor da Cybertelecom, as pessoas ainda têm um pouco de receio em aderir à Internet, mas quando percebem a facilidade do sistema acabam se interessando pelas informações disponíveis na rede. “Para acessar a Internet é preciso primeiro perder o medo da informática, o resto depende basicamente dos investimentos na compra de um equipamento adequado e da melhoria de toda rede no Brasil”, diz.

Para o diretor técnico da Netsix, Ricardo Gossi, os investimentos feitos pela Embratel nos últimos anos demonstram a vontade do Brasil em manter uma conexão de alta qualidade com a Internet. Mais uma vez o medo é apontado como principal impediço no acesso à rede. Segundo Gossi o número de usuários no Brasil só não é maior porque muitas pessoas têm medo de tecnologia.

“É como o fax. Até pouco tempo as pessoas não acreditavam nas vantagens deste aparelho. Hoje, se elas souberem acessar a Internet, dispensarão o fax. Até porque os custos são menores, uma vez que o usuário poderá transmitir uma informação para outro estado e para outro país pagando apenas os impulsos de uma ligação local, e ainda terá a economia do papel”, diz Gossi.

Para o diretor comercial da Wnet, Alexandre Brandão, a popularização da Internet ainda está ligada ao fator econômico. “Nem todos têm condições de adquirir um equipamento para acessar a Internet”, diz. Segundo Brandão, é notório que os maringangenses estejam mais familiarizados com o computador, mas a Internet “ainda está no subconsciente

Fotos: João Mantovan



**Tótola: desconhecimento  
gera medo da Internet**

das pessoas”. A grande vantagem da Internet, conforme Brandão, é para os empresários, que ganham com a redução de custos de ligações interurbanas, com a agilidade e comodidade.

Identificar o computador como um eletrodoméstico e a Internet como um mecanismo de obter informações. Esta é a dica do diretor comercial da Teracom, Ricardo Wagner Teixeira. Segundo ele, a rede está se profissionalizando cada vez mais, permitindo aos usuários maior segurança nas consultas aos sites. Ele diz que ainda hoje os sites mais visados no Brasil são os de pornografia. “Não tem como evitar que o usuário acesse estes tipos de sites, mas o perfil dos internautas está mudando. Já tem muita gente navegando na Internet para fazer consultas bibliográficas ou para trocar informações com outros usuários”.

#### **INFORMAÇÕES VIA INTERNET**

Existem três formas principais de disponibilizar informações pela Internet: através do e-mail (correio eletrônico), home page ou

### *Navegando no Peru*

*O advogado Orville Robertson da Silva Moribe, descobriu a Internet há quatro meses. Interado com a informática desde 1991, quando adquiriu o primeiro computador, Moribe já estava “namorando” com a Internet há algum tempo, mas foi a distância do filho, Raphael Esteves Moribe, 17, que o fez interligar-se à rede rapidamente. O filho mudou-se para o Peru em março deste ano, através do programa de intercâmbio do Rotary. Com o filho tão longe, o advogado não suportou a saudade e se conectou a um provedor de Maringá para acessar a Internet.*

*“Descobri que posso manter uma comunicação freqüente com meu filho sem pagar as altas taxas de interurbano”, diz. Segundo o advogado, não existe uma freqüência certa*



**O advogado Moribe conversa  
com o filho, que está no Peru**

*para se comunicar com o filho. “Costumo transmitir uma mensagem à noite ou mesmo durante o dia em questão de segundos e o retorno também é muito rápido”. Os dois – pai e filho – já trocaram fotos via Internet. “É uma rede muito interessante, mas a conexão ainda precisa ser melhorada no Brasil”.*



### Para Gossi, Internet gera economia

site. Para disponibilizar informações pelo e-mail sejam cartas, fax, arquivos eletrônicos, mensagens de pagers e outros – usa-se como destino um outro e-mail. A home-page nada mais é do que um folder com as informações que o usuário quer transmitir aos demais pela Internet. O site permite o acesso direto às informações.

A vantagem do site é que os usuários podem buscar a informação desejada clicando a palavra de seu interesse. Algumas empresas utilizam-se de sites (endereços) próprios de suas marcas como um fator de marketing, porque para o usuário torna-se mais fácil encontrar pelos temas de interesse. O custo para manter um site próprio na Internet ainda é um pouco elevado.

A home page é a alternativa mais econômica para os empresários ou pessoas físicas que queiram disponibilizar dados na Internet. Atualmente no Brasil há cerca de 10 mil

## Sem medo da informática

*A professora do departamento de Farmácia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Walderez Franco, 41, é "amiga" dos computadores desde 1989. Na época, ela foi uma das primeiras maringaenses a comprar um lap-top. Fazia uso do equipamento portátil como ninguém e aprendeu rapidamente as vantagens da tecnologia. Pesquisadora na área de saúde, Walderez diz que começou acessar a Internet há cerca de dois anos. A paixão pela imensa rede de comunicação foi à primeira vista.*

*"Não consigo me imaginar sem a Internet porque ela é a melhor opção para uma ampla pesquisa", explica Walderez. Ela prepara suas aulas com auxílio da rede, onde consegue enriquecer o conteúdo com mais informações, exemplos, dados técnicos e tudo o que acontece no mundo.*



### Walderez: preparando as aulas com auxílio da rede

*"Para quem trabalha na área de saúde, a Internet é fundamental", diz.*

*Segundo Walderez, as principais vantagens são a economia e a agilidade para se obter informações. "É claro que tem um pouco de lixo na Internet, mas o usuário tem que saber identificar os melhores sites", afirma. Ela admite que só acessa os sites com selo de garantia. Este sites, segundo Walderez, têm credibilidade e são atualizados.*

www.netsix.com.br

# Entre na Internet.

## Entre na maior rede de comunicações do mundo.

# NETSIX

Rua Santos Dumont, 2166 - Ed. Intercenter  
Sobreloja 1 - Sala 07 - Maringá  
Fone : (044) 226-6420

Fluxo digital de 2 Mega Bits ?

Central telefônica própria ?

NEC NEAX 2400 IMS-CI ?

30 linhas telefônicas ?

**Complicou?**

**Quer entender?**

**Investir?**

**Navegar e Lucrar?**



**teracom  
internet**

**Seu melhor caminho**

**www.teracom.com.br**

**rquatro@teracom.com.br**

**Soluções de Rede e  
Máquinas Corporativas**

**(044) 226-4111**

Fotos: João Mantovan



**Teixeira destaca que a rede está se profissionalizando cada vez mais**



**Gianna Ramos: Home Page do Aspen Park na Internet**

domínios próprios, ou seja, 10 mil sites com home pages que disponibilizam e atualizam vários assuntos. Os sites no Brasil só podem ser registrados por pessoas jurídicas, como na maioria dos países. Quem controla o registro dos sites no Brasil é a Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp). A Fapesp entretanto, controla o registro mas não o conteúdo das informações.

#### MARINGÁ

Em Maringá há várias empresas que já contam com home pages. É o caso por exemplo, do Shopping Aspen Park (<http://www.wnet.com.br/aspenpark>). De acordo com a supervisora de promoções e eventos do shopping, Gianna de Andrade Ramos,

a Internet é um meio de comunicação "altamente" viável. "Através da Internet a comunicação é muito mais rápida, o que nos permite conhecer melhor as preferências de nossos clientes, detectar problemas com mais rapidez e apresentar soluções também com mais agilidade", diz.

Conforme Gianna, o retorno dos clientes tem sido intenso. Ela explica que diversos usuários interligados na Internet já enviaram mensagens parabenizando a iniciativa do shopping, agradecendo pelas informações disponíveis na home page e ainda dando sugestões de eventos. Quem acessar a home page do Aspen Park terá informações sobre a cidade de Maringá e sobre o empreendimento.

### Maringá Online

*Maringá em breve estará na Internet com um site de informação e entretenimento que possibilitará a todos os internautas saber um pouco mais sobre a cidade e seus acontecimentos. As home pages do Maringá Online estarão na Internet a partir de agosto. Em breve, será implantado um "chat", área para conversas via teclado.*

*De acordo com Carlos Alexandre Venâncio e Eduardo Lemos, produtores do site Maringá Online em parceria com a Editora Organsil, o "chat" proporciona maior interatividade entre os usuários da Internet. O site, segundo eles, vai disponibilizar inicialmente diversos serviços como consulta a mais de 50 temas - todos atualizados regularmente - tradução de notícias, transferência de softwares, consultas com profissionais das mais diversas áreas, informações sobre o tempo na região e cobertura de eventos entre muitos outros.*

*Através do Maringá Online também será possível conhecer pontos turísticos da cidade, participar de*



**Lemos e Venâncio: produtores do site Maringá Online**

*fóruns sobre problemas contemporâneos, ter acesso a dados sobre a política, associações, indústria, comércio, trânsito, economia, classificados, saúde, geografia, agricultura, pecuária, etc. O objetivo do Maringá Online é manter um banco de dados sobre a cidade, sobre os costumes e mais do que isso, ser uma opção de consultas até mesmo para os maringenses que querem obter informações sobre bolsa de empregos, compras e lista de preços de produtos comercializados na cidade. O site também oferecerá jogos, arte, dicas de lazer e até mesmo um memorial online.*

# <http://www.suaempresa.com.br>

Com este endereço sua  
empresa vai dominar o mundo!



Com a CYBER TELECOM sua empresa vai estar em conexão com milhões de pessoas no Brasil e no exterior, a custos baixos. Isto com certeza vai trazer muitos benefícios para o seu negócio. Marque presença na Internet com o seu próprio site. A CYBER TELECOM, provedora de acesso à Internet e de soluções para redes, viabiliza o registro de seu nome de domínio, desenvolve e hospeda o seu site. Nosso conhecimento vai tornar mais fácil a sua tarefa de dominar o mundo.

.....

Linhas telefônicas da central digital 226, modems profissionais US Robotics Courier, Equipamentos e Softwares de última geração juntos a nossa preocupação constante com a qualidade do acesso oferecido aos nossos clientes, fazem da CYBER TELECOM a melhor opção na hora de você escolher o seu provedor de acesso a Internet.

#### ALGUNS DOS NOSSOS CLIENTES COM SITE NA INTERNET

Aldo Componentes Eletrônicos  
[www.aldo.com.br](http://www.aldo.com.br)

AMO - Assoc. Maringaense de Odontologia  
[www.amo.org.br](http://www.amo.org.br)

Fábrica de Acolchoados Maringá  
[www.famaringa.com.br](http://www.famaringa.com.br)

Dental Press International  
[www.dentalpress.com.br](http://www.dentalpress.com.br)

#### PLANOS DE ACESSO

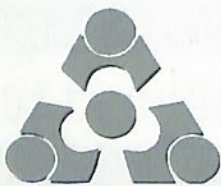
R\$ 17,00 p/ 15 horas/mês  
R\$ 30,00 p/ 30 horas/mês  
R\$ 40,00 p/ acesso ilimitado



Telefone/Fax (044) 222-8412  
[sysop@cybertelecom.com.br](mailto:sysop@cybertelecom.com.br)  
<http://www.cybertelecom.com.br>

**Saúde.**  
**Nós investimos**  
**para garantir**  
**sempre**  
**o melhor**  
**para Maringá.**

Corpo clínico especializado.  
 Pronto Socorro.  
 UTI.  
 Centro cirúrgico moderno.  
 Cirurgia cardíaca.  
 Videolaparoscopia.  
 Videoartroscopia.  
 Cirurgia torácica videoassistida.  
 Ultrassom.  
 Maternidade.  
 Laboratórios.  
 Raios-X.  
 Tomografia computadorizada  
 (UNI TOM).  
 Hemodinâmica (CEDIPAR).  
 Ressonância magnética  
 (UNI TOM).



**Hospital Paraná**

Tecnologia em saúde perto de você.

Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 1929  
 Maringá-PR

Fone **224-2322**

# Capital de Giro

## *Almoço Empresarial*



A ACIM realizou em junho uma edição do Almoço Empresarial, com palestra do deputado federal Luiz Carlos Hauly. Ele falou sobre as reformas Tributária, Administrativa e Previdenciária. O evento contou com a presença do prefeito Jairo Gianoto, do deputado federal Odílio Balbinoti, do presidente da Câmara, Ulisses Maia, secretários, vereadores e líderes empresariais e políticos.

## *Café da Manhã*

Fotos: João Mantovan



O presidente da Câmara Municipal de Maringá, Ulisses Maia, foi o palestrante do primeiro Café da Manhã promovido pelo Copejem. O evento foi realizado no Hotel Deville, com a presença de 50 empresários. Segundo o presidente do Copejem, Paulo Roberto Viscardi, Ulisses Maia é um jovem que tem se destacado na comunidade.

## *Italianos*

Um grupo de empresários italianos da Federação das Indústrias da Região Emília-Romagna, assinou em Maringá protocolo de intenções para parcerias com o setor produtivo e empresarial. Os italianos também convidaram Maringá para ser cidade co-irmã de Reggio-Emília. O município tem 360 mil habitantes, possui um dos modelos mais avançados do mundo em empresas pequenas e médias.

## *Martinucci*



No dia 27 de junho a diretoria do Copejem formou uma caravana de empresários para conhecer a Indústria de Móveis Martinucci, em Sarandi. Os empresários ficaram surpresos com a qualidade nos serviços da Martinucci, que mantém inclusive um núcleo interno do CES – Centro de Estudos Supletivos – para seus funcionários.

## *Comerciante do Ano*

No próximo dia 17, na Acema, serão homenageados pelo Sivamar os empresários que mais se destacaram no comércio varejista de Maringá e região. O Comerciante do Ano é o diretor do Supermercados Cidade Canção, Carlos Alberto Tavares Cardoso. Foram concedidos ainda os prêmios Expressão 97: o "Prêmio Especial" ficou para Cleide Tono Freitas Noronha (Kiwi Calçados); "Prêmio Comércio de Bairro" para Dersílio Constantino (Lojas Alvorada), e o "Prêmio Destaque Regional" para Florindo de Jesus Ferlin (Armarinhos Ferlin, de Sarandi).

## *Convenção dos Contabilistas*

Será realizada em Maringá, de 21 a 24 de agosto a XII Convenção Contabilistas do Paraná – Caminhos da Contabilidade Rumo ao Terceiro Milênio. A promoção é do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná e tem o apoio da ACIM. Informações: (044) 262 2421.

## Encontro reuniu 400 pessoas



Edson Guitti

O presidente do Secovi, Edmar Arruda, discursa durante a abertura

Durante os dias 19 e 20 do mês passado foi realizado no auditório da Câmara Municipal em Maringá o 8º Encontro da Habitação e do Mercado Imobiliário Paranaense. O evento reuniu cerca de 400 profissionais e empresários do setor. Entre os palestrantes, várias personalidades, como o ex-ministro Ciro Gomes e o cineasta e comentarista Arnaldo Jabor. Os organizadores consideraram o evento "um sucesso".

O Encontro foi promovido pelo Secovi-Paraná, Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Maringá, Sinduscon-Nor e ACIM. O presidente da comissão organizadora foi o imobiliário Hudson Bonomo. A representante da ACIM na comissão foi a coordenadora da Câmara de Eventos e Promoções, Sônia Uliana.

Os organizadores incluíram no encontro temas relacionados ao marketing e propaganda. Foi convidado ainda o diretor da Central de Habitação da MRV Engenharia, Flávio Galizzi, que falou sobre o Sistema Fácil de Habitação Através do Financiamento Direto, que permite ao comprador adquirir um apartamento com prestações no valor igual ao do aluguel.

Galizzi disse que pretende trazer para Maringá e Londrina o Sistema Fácil, investimento que vai girar em torno de R\$ 1,2 milhão, com a geração de 400 empregos diretos. Outros palestrantes do encontro foram o consultor de empresas Roberto Palominos; Thomaz Assumpção, diretor da Transversal Marketing e Desenvolvimento; o arquiteto Siegbert Zanettini; O diretor da Uper Propaganda-RS, Gil de Kurtz; e o diretor da agência Lowe Loducca, Edson Giusti Júnior. O evento foi finalizado com uma apresentação do grupo Toque de Areia, com a peça "Apertem os cintos o cliente sumiu!".

## ACIM prepara Fórum

A diretoria da ACIM está preparando um Fórum para discutir a relação Capital e Trabalho em Maringá e região. O evento deverá ser realizado na segunda quinzena de agosto. O objetivo é que as questões debatidas não se restrinjam ao fórum em si, mas que seja formado um grupo que discuta a relação permanentemente. O evento conta com o apoio da Fiep, Sivamar e Sebrae e está sendo coordenado pelo diretor da ACIM José Luiz Sander, pelo juiz do Trabalho Cássio Colombo Filho, e pelos advogados Dirceu Galdino e Paulo Roberto Pereira de Souza.

Segundo José Luiz Sander, o evento será realizado num momento propício, em que Maringá vive um espírito novo. "A comunidade aprendeu a trabalhar em conselhos, em parceria, e hoje está repensando seu futuro", frisa. Ele lembra que o tema "capital e trabalho" também é bastante atual.

"O mundo globalizado debate questões como o emprego, o trabalho e a empresa. O fim do emprego está batendo em nossas portas e isto não está sendo discutido em Maringá. Precisamos analisar estas questões com urgência para não sermos pegos de surpresa no futuro", explica Sander.

Os temas do fórum são:

- A crise do modelo trabalhista brasileiro;
- A legislação Trabalhista e os custos para a economia;
- Globalização e terceirização - geração de empregos;
- Globalização e Terceirização - os óbices jurídicos;
- Prevenção de Conflitos Trabalhistas; Formas de solução de conflitos trabalhistas;
- A experiência do Núcleo Intersindical.

## O futuro em discussão



João Mantovan

Empresários de olho no futuro

Diretores da ACIM e da ACIL se reuniram em Maringá em junho para discutir o desenvolvimento regional. A reunião contou com a presença de representantes de diversos órgãos das duas cidades. Entre as principais deliberações estão a criação de uma Agência de Desenvolvimento Regional para captação de fundos no exterior e o levantamento de detalhes sobre o Metronor, órgão que desenvolveu inúmeros projetos na década de 70.

Os presidentes da ACIM e ACIL, Hélio Costa Curta e Abílio Medeiros, enfatizaram que outras cidades das regiões Norte e Noroeste serão envolvidas no processo. "Vamos lutar para ter uma região com boa infraestrutura e com elevada renda per capita", explica o presidente da ACIM.

Abílio Medeiros disse que a região possui ótimos projetos, mas esbarra sempre em questões políticas ou financeiras. "Não podemos depender do Poder Público, que está quebrado. Temos que criar mecanismos para reverter a situação de declínio em que se encontram nossas cidades", enfatiza.

O presidente da Adetec de Londrina, Tadeu Felismino, disse que as regiões Norte e Noroeste têm que trabalhar em dobro para chegar ao desenvolvimento.

### Um evento de sucesso não ocorre por acaso

Qualquer que seja o número de participantes, o Hotel Deville é o lugar ideal para a realização do seu evento. Desde a estrutura até o pessoal especializado para atendê-lo, cuidamos de todos os detalhes. Assim você não se preocupa com nada e o sucesso acontece naturalmente.

HOTEL  
**Deville**  
MARINGÁ

Av. Herval, 26 - Centro  
Informações e Reservas:  
Fone: (044) 226-1001  
Fax: (044) 226-1977

# Lugar cativo na História

*Ele deixou sua marca onde quer que fosse possível: auxiliou na construção de Igrejas, escolas, seminários, creches, etc. Participou de inúmeros movimentos sociais.*

*Sua história se confunde com a de Maringá*

No último dia 11 de julho o Arcebispo Metropolitano Dom Jaime Luiz Coelho encerrou mais uma página de sua história e da própria cidade. Ele transmitiu o cargo para o Arcebispo Dom Murilo Krieger. Fez isso exatamente 15 dias antes de completar 81 anos.

Dom Jaime Luiz Coelho nasceu em Franca, estado de São Paulo, em 1916. Filho de João Amélio Coelho e Guilhermina Cunha Coelho, era o 8º de 14 irmãos. Ordenou-se sacerdote na Catedral de São Sebastião de Ribeirão Preto em 1941. A vida de Dom Jaime começa a se misturar com a História de Maringá no dia 3 de dezembro de 1956, quando o Papa Pio XII o nomeou 1º Bispo da Diocese local.

“Nunca tinha ouvido falar de Maringá. Procurei no mapa e não achei”, conta Dom Jaime. Ele desembarcou na então desconhecida cidade no dia 24 de março de 1957 para nunca mais sair.

Dom Jaime deixa o cargo mas promete continuar em Maringá, morando e apoiando a atuação de Dom Murilo. Bem humorado, ele conta que não tem bens, “a não ser uma cripta que construí na Catedral e a amizade do povo”. Nas quatro décadas à frente da Arquidiocese, o religioso construiu uma obra extensa, sendo o maior símbolo a Catedral Basílica Menor, com 124 metros de altura.

## EDUCAÇÃO

Dom Jaime faz questão de lembrar de outras obras, além da Catedral. “Quando cheguei em Maringá, apenas 40% dos professores eram formados”. Preocupado com a educação dos novos estudantes, auxiliou na fundação de colégios em toda a região. Foi também um dos fundadores e primeiro diretor da Fa-



João Mantovan

**Dom Jaime: há 40 anos quando assumiu a então Diocese de Maringá, e hoje**

culdade Estadual de Ciências Econômicas, um embrião da UEM.

“Eu tinha um ótimo relacionamento com governadores como Ney Braga, José Richa e Leon Peres, entre outros, e isso ajudava a trazer benefícios para a região”, lembra Dom Jaime. Ele é responsável também pela fundação de albergues, asilos, seminários, creches e outras obras em todo o Noroeste. Igrejas construídas foram muitas. “Só havia uma Igreja de alvenaria na região, em Mandaguari”, conta.

O arcebispo participou de movimento sociais. Em 1958 foi um dos organizadores da Marcha da Produção, que reuniu 10 mil pessoas para protestar contra o descaso do governo federal com o café. “O objetivo era marchar até Brasília, mas em Sarandi o exército nos impediu de prosseguir. Houve até ameaça de explosão da ponte do Rio Paranapanema caso continuássemos”, lembra. Ele também foi um dos integrantes da Frente Agrária Paranaense, criada em 1961 para deter influências comunistas no campo.

A longevidade de Dom Jaime na Arquidiocese de Maringá pode ser

explicada pela teimosia do religioso em terminar suas obras. Ele conta que chegou a ser convidado pelo Papa duas vezes para se transferir para arquidioceses maiores. “Nas duas vezes eu disse: se o Papa mandar, eu vou, mas minha vontade é ficar e terminar as obras iniciadas”. Ficou.

## FORÇAS

Questionado sobre tantas obras nestes 40 anos, Dom Jaime diz que agradece a Deus por ter lhe dado forças e meios para realizá-las. “Nunca houve adversidade ao trabalho realizado. Mesmo aquelas pessoas que não se afinavam com nossa filosofia, nunca foram hostis. Tive a colaboração de leigos e religiosos”.

O Arcebispo contraria a tese de que a Igreja Católica tem perdido fiéis. Para ele, pessoas que não obedecem os mandamentos do catolicismo procuram “algo mais fácil”. Ele salienta também que além de não haver fuga da Igreja Católica, tem aumentado a consciência cristã. Dom Jaime diz que a Igreja está preparando a caminhada para o ano 2000. “O Papa está conclamando para esta preparação, para haver mais paz, amor, consciência e responsabilidade na Terra”.

# Feira gera grande expectativa

*Está sendo formatado um grande evento. Serão 200 estandes, mostrando o que há de melhor na indústria de confecções local, além de apresentar as novidades em equipamentos e matéria-prima de todo o país. Vários artistas já confirmaram presença*

A Moda Paraná será realizada em agosto, mas a região já vive um clima de grande euforia porque o evento pode significar uma nova arrancada do setor têxtil e de confecções. Esta é pelo menos a expectativa dos organizadores. Para tanto, grandes atrações estão sendo reservadas no sentido de atrair as atenções do país. O casal de atores da Rede Globo de Televisão, Leticia Spiller e Marcelo Novaes, será uma das atrações.

Outro ator global que estará na feira é Mário Gomes, que também é empresário e será um dos expositores. O estilista Clodovil, que participou do lançamento da feira em junho, voltará a Maringá e fará palestra no dia 13, às 17 horas, com o tema "Pirâmide da Moda". Estão sendo mantidos contatos com outros artistas.

Durante a feira serão realizados vários desfiles, inclusive com a premiação de um Concurso de Moda que será promovido em parceria com a Universidade Estadual de Londrina. O objetivo do concurso é estimular os estilistas e incrementar a confecção de moda na região.

A Moda Paraná será realizada no Pavilhão Internacional do Parque de Exposições entre os dias 12 e 15 de agosto. O evento é promovido pela ACIM, em parceria com os sindicatos de confecções de Maringá, Cianorte, Londrina e Apucarana, Sebrae, Ministério de Indústria e Comércio-Embratur, Fiep e Prefeitura Municipal. A organização fica a cargo da Magalhães Barros. Informações sobre a feira podem ser obtidas pelos telefones: (044) 226-2426, 226-2817 ou 223-3379.

## FENIT

A maioria das empresas que já reservou espaço na Moda Paraná participou



**Concurso de moda e desfiles: atrações da feira**

em junho da 46ª edição da Fenit, no Anhembi, em São Paulo. Os resultados foram excelentes para grande parte delas. Durante a feira na capital paulista foi feito o marketing da Moda Paraná. Praticamente todos os mil estandes da Fenit foram visitados e os empresários demonstraram interesse em participar da feira em Maringá, seja como expositor ou visitante. Vários contratos foram fechados.

## CURSO DE MODA

A partir de 1998, a Faculdade Cesumar de Maringá vai oferecer quatro novos cursos, entre eles um de Moda e Estilismo. O diretor da instituição, Wilson Matos, diz que o curso é imprescindível para os empresários do setor. Ele explica que no eixo Apucarana-Cianorte existem mais de mil indústrias com profissionais sem formação acadêmica.

Entre as cadeiras do curso de Moda e Estilismo, estão Técnica Têxtil, Estamparia e História da Moda. Com o objetivo de divulgar o novo curso, o Cesumar estará presente na Feira Moda Paraná. E a instituição está buscando parceiros junto a grandes industriais para um intercâmbio futuro envolvendo alunos do curso.

FÉRIAS NO SHOPPING AVENIDA CENTER:

PREÇOS MAIS BAIXOS DO QUE NUNCA.

OS GRANDES LANÇAMENTOS DO CINEMA, ESTACIONAMENTO GRATUITO DURANTE AS COMPRAS E MUITO MAIS...

APROVEITE!

AVENIDA CENTER

O LUGAR CERTO PARA SE DIVERTIR E COMPRAR NESTAS FÉRIAS

# Setor se unifica para crescer

*Durante Simpósio realizado em Maringá, técnicos e autoridades discutiram formas de incrementar o setor na região Noroeste do Paraná. Também foi realizada a posse do Conselho Municipal de Turismo*

Foi realizado nos dias 12 e 13 de junho no Auditório Hélio Moreira o I Simpósio de Turismo de Maringá. A promoção foi da ACIM, Sebrae e Prefeitura Municipal. O evento teve como objetivo promover a integração dos municípios da região para o desenvolvimento globalizado do setor. Durante o Simpósio a diretoria do Conselho Municipal de Turismo foi empossada, tendo na presidência o empresário do setor hoteleiro Hugo César Freitas Furlan.

Ao assumir o Conselho Municipal de Turismo, Hugo Furlan disse que o órgão vai lutar para que haja um planejamento das ações do setor em Maringá. Ele também ressaltou a importância da realização de treinamento constante e orientação aos interessados em investir em turismo. O Conselho é formado por representantes de vários segmentos da comunidade e assessora a prefeitura nas ações do setor turístico, articulando parcerias locais.

O órgão também será fundamental para auxiliar na elaboração e execução do Plano Municipal para o Desenvolvimento auto-sustentável do Turismo, bem



**Simpósio: discussão do turismo em nível regional**

como na gestão do Fundo Municipal de Turismo, que terá 2% do orçamento de Maringá. A instalação do Conselho é uma exigência da Embratur, que promete verbas e apoio para participação e realização de encontros e viagens, e viabilização de equipamentos.

A coordenadora da Câmara de Turismo e Eventos da ACIM, Sônia Uliana, também tomou posse no Conselho. Ela ratifica a importância de se fazer com que todos os segmentos que lidam com o turismo trabalhem na mesma direção. Para ela, Maringá tem uma excelente estrutura turística voltada para a terceira idade e enorme potencial para o turismo de eventos. "Temos que explorar mais esta potencialidade", finaliza.

## SIMPÓSIO

Uma das palestrantes do Simpósio foi a coordenadora do Programa Nacional de Municipalização do Turismo, Anna Maria Marcondes Machado. Segundo ela, é fundamental a união dos municípios para que seja feito um planejamento adequado que leve ao desenvolvimento turístico regional. Ao analisar o Noroeste do Paraná, ela frisou que existem condições naturais para o turismo rural e de eventos.

O secretário municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Miguel Salas, defende o turismo de lazer e eventos como saída para desenvolver o setor na região de Maringá. O secretário acredita que com a união que está havendo dentro do segmento turístico da cidade, não haverá mais espaço para amadorismo.

A diretora da ACIM, Sônia Uliana, frisa que um dos objetivos do Simpósio foi esclarecer aos participantes as diversas formas de se buscar recursos para o desenvolvimento de empresas e negócios voltados ao turismo. Durante o evento, por exemplo, foi anunciada uma linha de crédito para pequenas empresas e profissionais, de R\$ 1 a R\$ 20 mil, para financiamento de projetos e equipamentos que resultem na melhoria da estrutura do turismo.

O Seminário contou com palestrantes de nível internacional. Fizeram palestras: o presidente da Paraná Turismo, Wádis Benvenuto e os técnicos Érica Osterloh e Afonso Martins Neto; os consultores e especialistas do setor Silvío Barros II; João Motti, Júlio Gavinho e Alain Baldacci; o Diretor do Banestado Eliseu Ricardo de Antônio. Eles abordaram temas como Ecoturismo, Turismo Rural e de Aventuras, Parques Temáticos, Conscientização do Cidadão para o Turismo e o Papel do Poder Público no Auxílio ao Turismo, entre outros.



## TRANSCOCAMAR

TRANSPORTES LTDA.

CGC(MF) 81.108.029/0001-93 - INSCR. EST. 701.03961-J

MATRIZ: Rod. PR 317 - Km 02 - (Saída p/ Campo Mourão) - Fone: (044) 225-2748

Fax: (044) 225-2547 - CEP 87065-000 - Cx. Postal 451 - Maringá - Paraná

**"Transportando com segurança e qualidade"**

### PARANÁ

CURITIBA ..... ROD. BR 116 - KM 103 - Nº 15760 - FONE/FAX: (041) 246-3152 - CEP 81690-000 ANEXO AO POSTO 3 FAZENDAS

PARANAGUÁ ..... RUA ANTONIO PEREIRA, 1039 - FONE: (041) 422-4872 - EM FRENTE A TRANZELA

ALMIRANTE TAMANDARÉ ..... ROD. DOS MINÉRIOS - KM 15 - FONE: (041) 757-1248 - ANEXO AO POSTO L. M.

CAMPO MOURÃO ..... ROD. BR 158 - KM 81,2 - FONE: (044) 823-1102 - ANEXO AO POSTO TANAKA

CAMBÉ ..... RODOVIA PR 445 - KM 387,8 - FONE: (043) 254-1699 - ANEXO AO POSTO PORTELÃO

PARANAÍ ..... RODOVIA BR 376 - KM 488 - FONES: (044) 423-8226 - 423-8216

### FILIAIS:

### SÃO PAULO

SÃO PAULO ..... RUA DA Balsa, 893 - FREGUESIA DO Ó - TELEFAX: (011) 877-0395 - CEP 02910-000

ASSIS ..... RODOVIA RAPOSO TAVARES - KM 446 - ANEXO AO AUTO POSTO MARAÍÓ FONE: (0183) 24-1953

# Agenda da Diretoria

**DIA 03/06:** O Deputado Federal Ricardo Barros participa de Reunião da Diretoria da ACIM.

Neoroci Frizzo e Ailton Bortolotti, gerentes do Banestado, participam de Reunião da ACIM.

**DIA 04/04:** O assessor de diretoria, Wagner Ramos, participa da solenidade de assinatura do convênio de acompanhamento e supervisão de cursos de qualificação profissional com a UEM.

**DIA 05/06:** O Diretor para Assuntos Comunitários, Antônio Fermentão, participa da Abertura Oficial das Comemorações dos 60 anos da Associação Comercial e Industrial de Londrina.

**DIA 06/06:** Diretores da ACIM participam do 1º Jantar Interbairros no Centro Comunitário da Jardim Alvorada.

**DIA 10/06:** O Presidente Hélio Costa Curta e diretores da ACIM recebem o Ministro da Indústria, Comércio e Turismo, Francisco Dornelles, em Maringá.

Elizabete Emídio, Presidente do Conselho da Mulher Empresária, participa do 1º Encontro Integração Universidade/Empresa, no Auditório do

SESI/Maringá.

O presidente Hélio Costa Curta participa de solenidade de inauguração das instalações do Banco BCN.

**DIA 12/06:** Antonio Fermentão, diretor para Assuntos Comunitários; Maria Alice Pinatti, Relações Públicas, e Sonia Uliana, Coordenadora da Câmara Setorial de Turismo e Eventos da ACIM, participam da abertura do 1º Simpósio sobre Turismo do Noroeste do Paraná, no Auditório Hélio Moreira.

**DIA 13/06:** Wagner Ramos participa de sessão de outorga do título de cidadão Benemérito ao cônimo Pedro Ryo Tanaka.

**DIA 16/06:** O Presidente Hélio Costa Curta participa de solenidade de início das obras da Rede de Fibras Ópticas do Paraná - Rotpar - no trecho Maringá-Cascavel.

**DIA 19/06:** Cláudio Mukai, Diretor de Finanças e Patrimônio da ACIM, e Pedro Granado, presidente do Conselho Deliberativo, participam da Abertura do 8º Encontro da Habitação na Câmara

Municipal.

**DIA 23/06:** O presidente Hélio Costa Curta e Diretores da ACIM participam do 57º Almoço Empresarial com a presença do deputado federal Luiz Carlos Hauy, no Haddock Buffet.

Diretores da ACIM participam de reunião com diretores da ACIL, técnicos e empresários de Maringá e Londrina para discutir o desenvolvimento conjunto das regiões Norte e Noroeste.

**DIA 27/06:** Diretores do Copejem visitam a indústria de Móveis Martinucci.

Elizabete Emídio participa de coquetel de lançamento da nova metodologia Communicative Approach, da American English School.

Jorge Toyofuku, 2º vice-presidente, participa de jantar de posse da nova diretoria da Associação Maringaense de Odontologia, no Maringá Clube.

Maria Alice Pinatti, diretora de Relações Públicas, participa de coquetel de inauguração da Cymona - Centro Yamaha Motonáutica.

O conselheiro Sabas Martins Fernandes participa de coquetel de lançamento da Odontomar.

**DIA 30/06:** O Tenente Mardegan, e Márcia Soreppa, presidente da Fundação de Desenvolvimento Social, participam de Reunião da Diretoria para falar sobre o Projeto Formando Cidadão.

## **N**ovos Sócios

### - RETÍFICA GLOBAL

Av. Brasil, 7389 - Fone: 224-9996  
Retífica de motores

### - Nº 1 SERV-FESTA

Av. Brasil, 6642 - Fone: 262-4411  
Com. de bebidas

### - BOUTIQUE COOFBRAM

R. Santos Dumont, 2971 - Fone: 223-2294  
Com. varejista confec. e complementos

### - RETIMOL

Av. Mauá, 1188 - Fone: 222-9840  
Retífica de motores

### - NOBRE CABELEIREIROS

Rua Néo Alves Martins, 2282  
Fone: 226-2266

### - FARMÁCIA ALIANÇA

Av. Sophia Rasgulaeff, 2029 - Fone: 226-2440

### - SESC

Rua Lauro Werneck, 531 - Fone: 262-3232  
Entidade de Assistência Social

### - NOSSA ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS

Av. Brasil, 1993 - Fone: 226-1505

### - INGAVILLE IMÓVEIS

R. Néo Alves Martins, 2134 - Fone: 226-7676

### - MEGA MARCAS E PATENTES

Rua Lopes Trovão, 38 - Fone: 262-4058

### - MOXOTÓ

Rua Lopes Trovão, 38 - Fone: 262-3493  
Distribuidor atacadista de alimentos

### - AUGROS DO BRASIL

Rodovia PR 317 - Km 0 - s/n - Fone: 224-6569  
Ind. de embalagens plásticas

### - VIP SAÚDE

Av. Tiradentes, 1422 - Fone: 262-1336  
Com. de produtos fisioterapêuticos

### - DECISION INFORMÁTICA

Av. Cerro Azul, 840 - Fone: 223-2334  
Comunicação Visual e smalização

### - FONTANA DI TREVI

R. Santos Dumont, 2366 - Fone: 222-2371  
Com. de prod. de artesanato, artigos

### - SUPERMERCADO SOL

R. Ivaí, 1303 - BIP: 224-4441

### - CLICK FOTO E VÍDEO

R. Ponta Grossa, 982 - Fone: 247-1580  
Com. de mat. fotográficos

### - MÓVEIS MASOTTI

Av. Tiradentes, 38 - Fone: 223-0485  
Com. de móveis e presentes

### - LEONARDO ATACADO

Av. Paraná, 605 - Fone: 225-1604  
Com. de brinquedos, artigos p/ presentes e outros

### - WEGG LOTEAMENTOS

R. Ver. Basílio Saltchuk, 90 - Fone: 226-4490  
Loteamento e incorporação de imóveis

### - PORCELANA SCHMIDT

Av. XV de Novembro, 170 - Fone: 226-7443  
Com. varejista de porcelanas

### - ESCOLA EVANGÉLICA MISSIONÁRIA UNIDA - PRÉ E ESCOLA DE 1º GRAU

Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 810  
Fone: 224-6459

### - POSTO SÃO VICENTE

Pça. São Vicente, 78 - Fone: 228-2831

### - PAGUE MENOS

Av. Brasil, 5111 - Fone: 224-3370  
Com. varejista de móveis

### - PROLAR

Av. Paraná, 833 - fone: 262-1121  
Com. de utilidades domésticas

### - EXAGERO

Rod. PR 317 km 05 - Fone: 226-2880 - Ramal 109  
Ind. e com. de confecções



**CONVÊNIO  
ACIM**

**É pura Qualidade**

*Peças e Serviços de 1ª Linha  
para Veículos*

*Regulagem de Motor - Carburadores  
Injeção Eletrônica*

Av. Brasil, 1489 - Zona 03 - CEP 87050-000  
M A R I N G Á - P A R A N Á

**FONE/FAX: (044) 226-5350**

# O homem e seu sonho de Justiça

por Cleide Fermentão

Deixamos os sonhos de criança nos acalantar por muito tempo, idealizamos o nosso futuro, fizemos planos, tentamos dentro de nossas possibilidades alcançá-los; em alguns fomos vitoriosos, em outros, tivemos que encontrar soluções até então não imaginadas, e o tempo como escola, foi nos ensinando a criar dentro de nós o nosso mundo, nossas expectativas e nossos anseios.

O tempo passou, presenciamos a luta incessante de ideologias que hoje já não fazem sentido. E a transição ocorreu, os valores mudaram, a tirania da ditadura terminou, aqueles que para o regime eram tidos como "perigosos", hoje são heróis. Temos finalmente a expectativa de que um novo tempo surge.

Mas o que dizer das vicissitudes da luta incerta pela sobrevivência, assinalando ao homem as marcas de seu tempo através dos sinais marcados na sua face, de sulcos gerados pelo suor de seu trabalho e o marco referto de angústias e sofrimentos?

O que responder aquele que com todos os seus esforços não conseguiu superar as adversidades, e em condição penosa e nem sempre compreendido na sua estrutura íntima, e nem levando adiante o verdadeiro sentido de dignidade humana, presenciou o morrer de seus sonhos?

Como conviver com a triste realidade, onde crianças nas periferias dos grandes centros são treinadas para usar armas, vender drogas, e enfrentar a polícia, buscando a sobrevivência no crime e não no trabalho, deixando de sonhar com uma vida plena?

O que o homem comum quer, para a sobrevivência de suas aspirações mais elementares, é sobreviver de seu trabalho, de sua capacidade de criação, com o mínimo de segurança na defesa à vida, e aos seus direitos, enfrentando as dificuldades e o grande contraste existente entre grandes e pequenos, fortes e fracos...

Se recuarmos no tempo, percebemos que essa luta sempre aconteceu. A população indefesa era constituída pela maior parte, classe de infelizes que para satisfação da

vaidade dos potentados, deixou marcado o seu trabalho através dos séculos, nos templos, nas Pirâmides do Egito, na Grande Muralha Chinesa, nos palácios Astecas, nas estradas romanas e tantos outros.

Nos nossos dias o trabalhador luta não para construir grandes projetos, mas para conseguir transpor as suas próprias muralhas: do medo, da insegurança, da falta de estrutura de vida, enfim. O empregador por sua vez, se angustia diante da parca possibilidade de manter os seus empregados, de conseguir honrar os seus compromissos, diante da quantidade exorbitante de encargos sociais que lhe são cobrados, sob uma justiça trabalhista, criada com o intuito de proteger o trabalhador.

Podemos afirmar que o Direito do Trabalho nasceu para amparar o obreiro, na sua capacidade ativa de produzir, dando-lhe também deveres e obrigações recíprocas entre o que dirige e o que trabalha, visando a organização e sobretudo a proteção aos direitos do trabalhador.

Acreditamos que, modernamente, a Justiça do Trabalho tem gerado conflitos para os julgadores, pois lhes surgem para julgamento situações onde o capital, representado pelo empregador, é tão vítima quanto o empregado; ou está sucumbindo de uma crise econômica, onde os governantes classificam os empresários como vilões, impondo-lhes obrigações impossíveis de serem honradas, ou constatam que nem sempre o empregado é tão vítima como lhe sinaliza, e, talvez pela celeridade com que os feitos caminham, nem sempre as provas produzem o seu efeito, e a eterna obrigação paternalista da Justiça do Trabalho, obriga ao julgamento, apenas com o que contém nos autos, quando a Justiça é tão mais ampla que extrapola o mundo dos documentos ou das declarações.

A Justiça é o dom sublime de solucionar as pendências existentes entre os homens, e a sobrecarga de processos é a prova máxima de que o sistema está a merecer reformas urgentes, com melhores investimentos do Estado, na ampliação do quadro de Juízes e estruturas para funcionamento de escriturarias, ao mesmo tempo que exige organização da sociedade. Sa-

bemos que se as empresas sobreviverem à crise, e bem orientadas zelarem pelo respeito à leis estabelecidas, diminuirão os conflitos trabalhistas.

O Estado precisa urgentemente das reformas constitucionais, e investir na educação do povo, com melhores salários aos professores, para que diminua a criminalidade e a desesperança das pessoas. É preciso solidificar a base do ser humano com verdadeiros valores morais e éticos, para que as virtudes possam fluir do interior deste.

Os valores da sociedade precisam com urgência de pontos de equilíbrio. É tempo de voltar a ser menino, sonhar como menino, e querer viver os sonhos como tal. É hora de voltar ao mais elementar desejo de ser feliz, de crer em Deus, e de confiar na Justiça como princípio básico para sua vida.

Certamente, enquanto o homem crer na Justiça, viverá a modificação dos valores, e torna-se-á livre para pensar. E, com a esperança de que os governantes deixarão de pensar em si próprios, os legisladores deixarão de legislar em causa própria; os juízes julgarão a cada feito como se estivessem escrevendo uma página da história da humanidade; os advogados como parte da Justiça, reivindicarão, como verdadeiros operadores da Justiça, testemunhando a verdade em seus petítórios, tendo na voz a alma impregnada pela luta de seus constituídos, e o desejo incessante de Justiça como essência de sua vida; o homem continuará a viver, e a vida valerá a pena. Nos seus olhos, continuará a existir o brilho de esperança de Vida, e poderá contar a história de sua luta, de suas vitórias, de seus fracassos, mas principalmente, de seus sonhos por uma sociedade mais justa e mais humana, a seus filhos, que poderão já estar vivendo a realização desse sonho; pois entre viver e morrer, é preferível sonhar.

**Cleide Aparecida Gomes Rodrigues Fermentão é advogada, mestranda em Direito Civil pela UEM, e Conselheira Estadual da OAB - Seção Paraná**

# Crescendo com Maringá

*Fundado há 33 anos, o Depósito Rio Branco tornou-se um ponto de referência para construtoras e consumidores. A empresa não pára de crescer, se adequando sempre à realidade*

No dia 19 de março de 1964, o então carpinteiro José Lourenço Carneiro se associou ao irmão, Antônio, para montar seu próprio negócio: o Depósito Rio Branco. Na época, ele vendeu uma propriedade em Paranacity para conseguir sua parte no capital investido. Hoje, 33 anos depois, o empresário não se arrepende da grande mudança que deu em sua vida. Pelo contrário, tornou-se um grande empreendedor.

A sociedade de José com o irmão durou até 1980. No ano seguinte, ele passou a administrar os negócios juntamente com os filhos, Ademir Lourenço Carneiro, que é o Diretor Comercial, e José Valdir Lourenço, Gerente Administrativo. E foi justamente neste ano que o Depósito Rio Branco iniciou um novo projeto, diversificando suas atividades.

"Decidimos dar início à atividade agropecuária e fundamos a empresa Rio Norte Agropastoril, com propriedades no Mato Grosso", conta Ademir Lourenço Carneiro. Em 1983, o Depósito Rio Branco fundava sua primeira filial, em Paranavaí. Em setembro de 1995, era inaugurada a filial de Sinop, no Mato Grosso, gerenciada por Osvaldo Oliveira Couto.

Apesar de relativamente nova, a filial do Mato Grosso obteve resultados acima das expectativas. Foi necessária uma remodelação e ampliação do espaço físico. Assim, no mês passado o Depósito Rio Branco inaugurou novas instalações da filial em Sinop. Ainda este ano a empresa também construiu em Maringá um novo e amplo depósito para armazenagem dos produtos, localizado na sua filial na avenida Colombo.

## EVOLUÇÃO

Do início das atividades, o Depósito Rio Branco guarda apenas o local onde a história da empresa começou: na avenida São Paulo, próximo à Colombo. No mais, a empresa evoluiu. Quando foi fundada a loja comercializava materiais de base, como areia, tijolo e telhas francesas, entre outros. Era uma estrutura pequena. Hoje, consolidada e tradicional no setor, a empresa é especializada em materiais para acabamento, tendo em sua linha as melhores grifes nacionais.

O Depósito Rio Branco também trabalha com telhas de fibrocimento, tubos, conexões de PVC e cobre, além de toda linha de materiais hidráulicos. A grande preocupação da empresa é, além de oferecer materiais de qualidade, prestar serviços personalizados aos clientes. "O consu-



**Depósito Rio Branco: qualidade e serviços personalizados**

midor de hoje tem uma visão moderna. É mais exigente e sabe aquilo que quer. Por isso, temos que estar atentos para satisfazê-lo", explica Ademir Lourenço Carneiro.

## ESTABILIDADE

Segundo o Diretor Comercial do Depósito Rio Branco, a empresa acredita muito no futuro da construção civil no Brasil. "Apesar do momento difícil que estamos passando, com o consumo estabilizado", ressalva. A confiança no futuro se deve ao déficit habitacional existente no país e no potencial econômico da região. "Quando a economia melhorar, o setor habitacional vai sofrer um novo impulso", acredita Ademir.

O empresário diz que após o Plano Real o mercado mudou e surgiu o chamado "consumidor-formiga". É que houve uma certa estabilidade nos preços e as pessoas estão aproveitando para ampliar suas casas, ou para construir com recursos próprios e sem pressa. Assim, o Depósito Rio Branco se reestruturou. "Dirigimos nossas atenções para o novo mercado e hoje temos produtos também para estes consumidores", frisa Ademir.

Outro motivo para a crença de Ademir Lourenço Carneiro no futuro da região é a posição geográfica de Maringá, principalmente com relação ao Mercosul. Ele frisa que é preciso haver um esforço grande dos governantes em atrair mais indústrias, fortalecendo o mercado regional e ampliando a geração de empregos. O estímulo às médias e pequenas empresas é outra necessidade. "O Governo precisa criar programas que visem a exportação. Esta medida pode ajudar no nosso crescimento, já que poderemos abastecer os países do Mercosul e outros mercados", vislumbra.



## ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

Rua Néo Alves Martins, 2321  
Fone: (044) 226-1331  
Fax: (044) 223-5007 - C.P.: 1033  
E-mail: acim@wnet.com.br  
Maringá - Paraná

### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Hélio Edys Delmutti Costa Curta  
Primeiro vice-presidente: Fernando José Rezende  
Segundo vice-presidente: Jorge Toyofuku  
Assuntos do Comércio: José Rubens Abrão  
As. da Indústria: Gilson Odair Barbiero  
As. de Prestação de Serviços: José Luiz Sander  
As. de Comércio Exterior: Jefferson Nogaroli  
As. Comunitários: Antonio Fermentão  
As. de Informações Cadastrais: Luiz Ajita  
As. Sócio-Econômicos: João Gottardo  
Finanças e Patrimônio: Cláudio Haruo Mukai  
Eventos e Promoções: Ademir E. Lautenschlager  
Relações Públicas: Maria Alice Pinatti  
Revista ACIM: Luiz Carlos Masson  
Agência ACIM/Alvorada: Valdir Pignata

### CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Pedro Granado Martines  
Secretário: Paulo Moraes Budan  
José Gomes Ferreira, Miguel Fuentes Salas,  
Reginaldo Nunes Ferreira,  
Renato Friedrich, Sabas Martins Fernandes,  
Sebastião Abrão, Francisco Favoto,  
Carlos Roberto Previdelli, Claudomiro Siroti,  
Dirceu Martins, Noemi de Oliveira Seravalli,  
Lucheo Antonio Tombini,  
Gregório Martines Sanches

### MEMBROS NATOS:

Alcides Siqueira Gomes, Alvaro Miranda Fernandes,  
Carlos Mamoru Ajita, Emlino Germani,  
Ermelindo Bolfer, Fernando Henriques,  
Joaquim Dutra, Manoel Mário de Araújo Pismel,  
Massao Tsukada, Pedro Granado Martines,  
Raymundo do Prado Vermelho, Sidnei Meneguetti,  
Ubirajara de Araújo Pismel.

### CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Elizabeté Francisca Emídio  
1º Vice-Pres: Solange Aparecida de Paula  
2º Vice-Pres.: Maria Alice Pinatti  
Secretária: Dulce Mara dos Santos  
Tesoureira: Leonita Tarosso  
Relações Públicas: Sílvia Cristina Franchini Rezende

### CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM EMPRESÁRIO MARINGAENSE

Presidente: Paulo Roberto Viscardi  
Vice-pres: Edson Nishimura Nakagawa  
1º Secretário: Osvaldo Rosa Junior  
2º Secretário: Denivaldo Zampiere  
1º Tesoureiro: Eduardo Gonçalves Borim  
2º Tesoureiro: Luiz Fernando Ferraz  
1º Diretor Adjunto: Rogério Yabiku  
2º Diretor Adjunto: Marcos Mitsuo Noma

### CÂMARAS SETORIAIS

Informática: Mauro Antonio Cordon Delibório  
Turismo e Eventos: Sonia Uliana

Assessor da Diretoria: Wagner Ramos  
Gerente Administrativo: Cesar Augusto Galli  
Chefe do SCPC: Zenaide Machado

# A integração da universidade com o setor empresarial

por Décio Sperandio

As relações da Universidade com o setor empresarial constituem um de seus mais importantes desafios diante de uma sociedade que caminha cada vez mais para a globalização e estão nas agendas de discussões e reflexões de Universidades do mundo todo. A importância deste relacionamento entre a Universidade e as Empresas, como fator de desenvolvimento, vem sendo proclamada constantemente, tanto pelos membros da academia como pelos empresários. Entretanto, não se pode negar que existe um descompasso entre a Universidade e a Empresa. A realidade indica que ainda há muito por fazer para o estreitamento dessa relação.

A interface com o setor produtivo é um caminho de mão dupla que promove o desenvolvimento e traz benefícios tanto para a Universidade como para a Empresa. Dentre as vantagens para as Universidades, pode-se destacar: melhores estágios aos estudantes; possibilidades de atualização de professores; aumento da vinculação dos pesquisadores com a Universidade e com a sociedade; possibilidades de realização de assessorias nos diferentes campos da atividade humana e empresarial; possibilidades de atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação; reorientação das linhas de pesquisa e maior captação de recursos financeiros para a implementação de novos projetos.

Por sua vez, as empresas são beneficiadas pela: formação de profissionais mais adaptados às suas necessidades; possibilidade de elevação do patamar de desenvolvimento tecnológico; captação de recursos para a execução de projetos de pesquisa com aplicação tecnológica; possibilidade de utilização do potencial humano e material da Universidade.

Mas, para que essas recíprocas van-



tagens se concretizem, os membros da academia necessitam romper com algumas questões internas e, com urgência, compreender mais profundamente o que está incomodando o público. Hoje, as universidades necessitam encontrar novas formas de servir a nação. Há necessidades e carências da humanidade sobre as quais as Universidades podem e devem refletir de maneira a encontrar soluções valiosas, consistentes e coerentes com sua missão acadêmica.

A Universidade necessita preparar-se para o cumprimento desses desafios, institucionalizando a parceria com o setor produtivo. Além da renovação no campo da pesquisa criando núcleos temáticos interdisciplinares, ela deve usar de fato e direito a sua autonomia para dispor de uma legislação interna que promova e incentive a cooperação técnica com o segmento empresarial. Divulgando o seu maior patrimônio que é o seu potencial humano, qualificado, a universidade desmistificaria a idéia de que o acadêmico é um sonhador desligado da realidade, que desconhece os problemas da produção e do mer-

cado, das relações entre o capital e o trabalho, preocupando-se mais com sua carreira e com as abstrações próprias de seus estudos científicos, do que com os problemas reais do país.

Às idéias anteriores vai se interpor a de que a Universidade deve formar cidadãos com espírito aberto, que, através de uma abrangência de conhecimentos, tenham capacidade para entender e contribuir para a solução dos problemas do país, e não sejam apenas profissionais competentes do ponto de vista técnico.

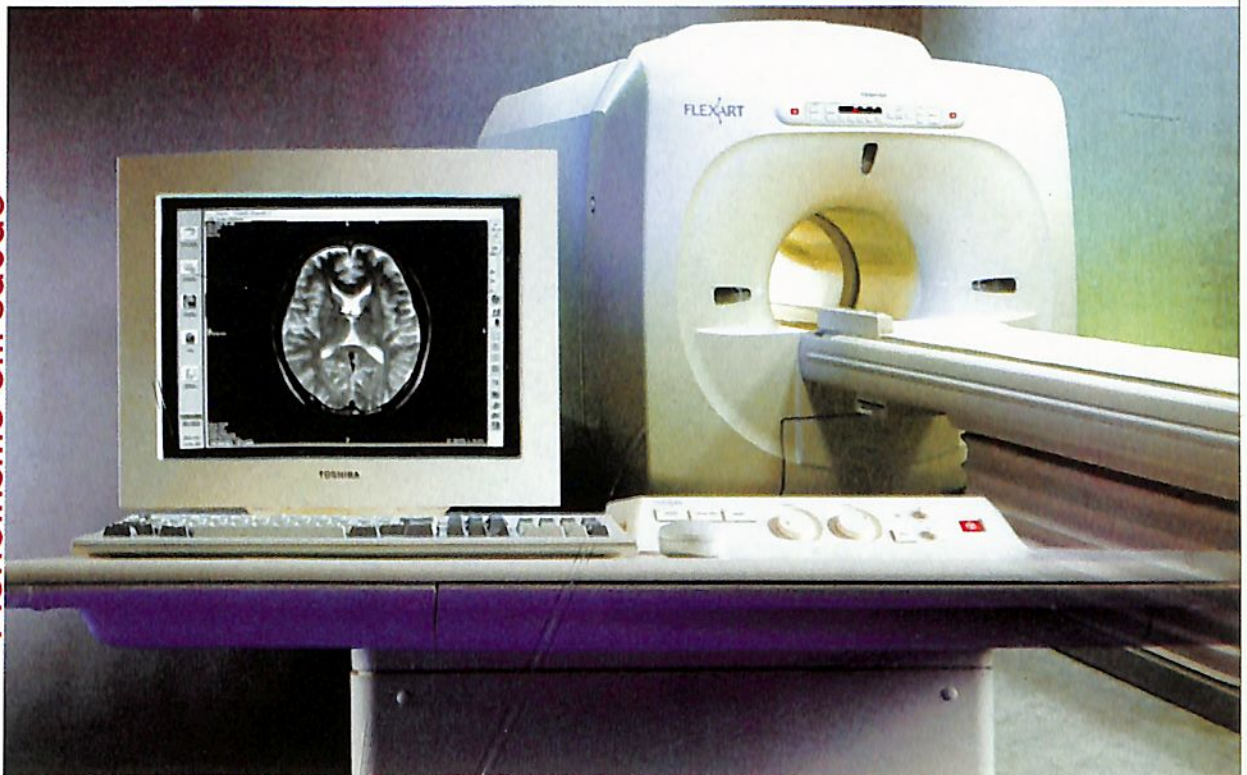
Do lado empresarial, é imprescindível a concepção de que as Empresas não podem ter finalidade centrada em si mesmas. Antes, precisam ser instrumentos de desenvolvimento social, que participam do processo político geral, utilizando-se da tecnologia para melhorar a produção e os produtos, mas sobretudo, as condições gerais de vida. A aceitação da legitimidade do movimento sindical, a defesa de uma melhor e mais equitativa distribuição de renda, o respeito aos direitos do consumidor, a responsabilidade pela preservação do meio ambiente, assim como do patrimônio histórico e cultural devem se constituir em facetas do empresário atual. Tais atitudes frente à sociedade são importantes para o sucesso da cooperação técnico-científica entre a Universidade e a Empresa.

Sem dúvida, tanto a Universidade como a Empresa, apesar de possuírem uma natureza diferenciada, devem buscar um contato mais estreito, estabelecendo programas comuns e tornando-se complementares, sem que isso implique em descaracterização ou perda de suas identidades.

**Décio Sperandio é professor do Departamento de Matemática da UEM e vereador pelo PDT**

# O melhor em saúde. O máximo em tecnologia. **RESSONÂNCIA MAGNÉTICA**

**UNI TOM**  
Pioneirismo em saúde



Imagens nítidas, exames minuciosos: apoio aos médicos em diversas especialidades. Ressonância Magnética da Uni Tom, com a tecnologia Flexart da Toshiba

A imagem por Ressonância Magnética (RM), sistema de diagnóstico surgido no início da década de 80, tornou-se fundamental em casos que exigem diagnósticos mais complexos.

Em mais de uma década e meia de pesquisas, a Ressonância Magnética avançou muito. Agora, a **Uni Tom** instala em Maringá o Flexart da Toshiba, um equipamento que atende a todas as necessidades e demandas de imagens em RM. Médicos, clínicas e hospitais de Maringá e da região passam a contar com o apoio da **Uni Tom** em exames de Ressonância Magnética. Um pioneirismo iniciado com a Tomografia, em 1986, e com a Tomografia Computadorizada, em 1989, refletindo uma permanente preocupação em oferecer o melhor para Maringá.

Uma ótima notícia, um presente para Maringá e região.



## UNI TOM

**RESSONÂNCIA MAGNÉTICA e TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA**

Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 1929 - Hospital Paraná - Maringá

Tel: 224-9451

# O vinho brasileiro que desafia os europeus



**S**ilvestre Ferreira não trouxe de Portugal apenas variedades de videiras nobres, exclusivas, para serem transplantadas em terras do Brasil. Ele trouxe também a secular experiência de uma família de tradicionais viti-vinicultores e, essencialmente, o amor e a dedicação pela arte de fazer vinho. Assim, a produção dos vinhos torna-se realmente muito requintada.

E são estes fatores que contribuem para que o Aljôfar seja um vinho único, delicado, que delicia os paladares mais exigentes e que deixa admirados os experts internacionais. E como se já não bastasse, foi lançado o vinho **Aljôfar Light**, um vinho leve e com menor graduação alcoólica, para todas as ocasiões.

Por isso, na hora de escolher um vinho, seja ele tinto, branco ou light, seco, demi-sec ou suave, escolha vinhos Aljôfar. A tradição garante.



## ALJÔFAR



Intervin - Internacional de Vinhos Ltda  
Maringá (044) 226-2318